

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

UM ESTUDO INICIAL DA PAISAGEM SONORA DA CHAPADA DO ARARIPE: em
busca de cidadania cultural
AN INITIAL STUDY OF THE SOUNDSCAPE OF CHAPADA DO ARARIPE: in search of
cultural citizenship

Dra. Angélica Luna¹
Dr. Marcio Mattos²

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a paisagem sonora da Chapada do Araripe, explorando a interseção entre música, meio ambiente e cultura. Inspirada no conceito de soundscape (Schafer, 2001), a investigação analisa como os sons do bioma local influenciam e são influenciados pelas práticas culturais, em diálogo com a ecomusicologia (Sillers, 2018; Reily, 2018) e a etnomusicologia (Allen, 2013 apud Titon, 2013). O estudo se justifica no contexto de mudanças ambientais que afetam a região, revelando a importância dos sons naturais e culturais na identidade local. A metodologia inclui coleta e análise de sons, além de entrevistas com habitantes e músicos. Nesta fase, relatamos o “estado da arte” da pesquisa. Resultados preliminares indicam que a degradação ambiental impacta negativamente a paisagem sonora e as práticas culturais, ameaçando a cidadania cultural (Chauí, 2021). As conclusões destacam a necessidade de preservar o ecossistema e valorizar a cultura local, promovendo uma sociedade democrática e sustentável. Pretende-se elaborar um plano educativo-musical, baseado em uma poética etnomusicológica (Madeira, 2021; Mattos, 2021), para a formação de futuros professores de música.

PALAVRAS-CHAVE

Paisagem sonora. Cidadania cultural. Chapada do Araripe. Poética etnomusicológica.

ABSTRACT

This article presents the results of a study on the soundscape of Chapada do Araripe, exploring the intersection of music, environment, and culture. Inspired by Schafer's (2001) concept of soundscape, the research analyzes how local biome sounds both influence and are influenced by regional cultural practices, engaging with ecomusicology (Sillers, 2018; Reily, 2018) and ethnomusicology (Allen, 2013 apud Titon, 2013). The study is relevant given the environmental

¹ Professora do curso de Zootecnia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Crato. Médica Veterinária e pesquisadora do Cemuc.

² Professor do curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Músico e pesquisador líder do Cemuc.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

changes affecting the region, highlighting the importance of natural and cultural sounds in local identity. Methodology includes sound collection and analysis, along with interviews with locals and musicians. This phase reports the “state of the art” of the research. Preliminary results indicate that environmental degradation negatively impacts the soundscape and cultural practices, threatening cultural citizenship (Chauí, 2021). The findings emphasize the need to preserve the ecosystem and value local culture, fostering a democratic and sustainable society. The goal is to develop an educational-musical plan based on an ethnomusicological poetics (Madeira, 2021; Mattos, 2021) aimed at training future music teachers.

KEYWORDS

Soundscape. Cultural citizenship. Chapada do Araripe. Ethnomusicological poetics.

INTRODUÇÃO: ADENTRANDO A CHAPADA DO ARARIPE

Baseado no conceito de *soundscape* (paisagem sonora), introduzido por Murray Schafer em 1969, (Schafer, 2001) o projeto "A paisagem sonora da Chapada do Araripe: um estudo sobre música e meio ambiente" tem como objetivo investigar a inter-relação entre os sons naturais e culturais da Chapada e as práticas musicais da região. Suas ideias chegaram ao Brasil e influenciaram pesquisadores em diversas áreas, incluindo a etnomusicologia, a educação musical e a composição musical. Schafer argumenta que compreender os sons de um local é essencial para entender os padrões de vida e produção da sociedade, alertando para o impacto negativo das mudanças ambientais recentes (Schafer, 2001). Valorizar os sons do bioma e os resultantes de produções culturais vinculadas a este ambiente parece fazer sentido para a manutenção da vida. Isso acontece pois há uma relação simbiótica entre a natureza e o ser humano (que não se reconhece nela) como nos mostra a *ecomusicologia*.³

A investigação busca entender como os sons do ambiente influenciam e são influenciados pela cultura local, contribuindo para a identidade regional, podendo orientar a construção de uma sociedade democrática e sustentável, em busca de cidadania cultural. Ao final da investigação, diante dos resultados possíveis, pretende-se elaborar um plano de ação educativo-musical baseado em uma *poética etnomusicológica* (Madeira, 2021; Mattos, 2021) que oriente caminhos formativos contra hegemônicos e contribuam para a formação de futuros professores

³ O termo *Ecomusicologia* foi desenvolvido por Aaron Allen, que o define como o ‘estudo da música, cultura e natureza em todas as complexidades destes termos.’ (Allen, 2013 apud Titon, 2013). No entanto, autores discutem, e alguns defendem, que a Etnomusicologia já atende às necessidades metodológicas de uma pesquisa deste tipo (Silvers, 2018; Reily, 2018).

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

de música.⁴ Esta comunicação é um recorte da fase inicial deste projeto, implementado em 2024. Refere-se às conclusões possíveis, a partir do tratamento das informações obtidas pelo levantamento do “estado da arte” da pesquisa, principalmente revisão de literatura e coleta direta de dados, com a finalidade de justificar a sua realização.

A Chapada do Araripe, localizada no Nordeste do Brasil, é uma área de significativa importância ecológica e cultural (Falcão, 2021)⁵. Esta investigação, delimitada à região metropolitana do Cariri, com ênfase no Crajubar⁶, destaca-se por sua riqueza sonora considerando tanto os sons naturais, como é o caso dos cantos de pássaros e sons de riachos, quanto os sons culturais, a exemplo das músicas tradicionais populares e demais manifestações ligadas ao cotidiano dos atores envolvidos. A integração desses elementos sonoros reflete a complexidade e a diversidade da paisagem sonora da Chapada, constituindo um campo fértil para estudos interdisciplinares que envolvem música, ecologia e cultura.

A importância da paisagem sonora se revela na forma como os sons do ambiente são colocados em interação com a cultura local, conseqüentemente, influenciando práticas musicais e tradições. A presença de determinados pássaros e seus cantos, por exemplo, podem inspirar melodias e ritmos em composições musicais regionais. Além disso, os sons da natureza, como o movimento das águas e o sussurro das folhas ao vento, frequentemente aparecem como temas ou elementos sonoros em manifestações culturais e obras musicais. O humano compreende o som transformando a paisagem sonora culturalmente, resignificando-a (Mendes, 2021)⁷. Portanto, compreender a paisagem sonora da Chapada do Araripe não é apenas uma questão de documentar sons, mas também de entender a dinâmica cultural e ambiental da região. Essa mesma paisagem sonora pode ser alterada por mudanças no meio ambiente, mesmo que não seja pela vontade humana de se manifestar artisticamente, mas como resultado de

⁴ O conceito de *poética etnomusicológica* pode ser entendido como uma maneira de criar e ensinar música baseada nas orientações deste campo”, quer dizer, da Etnomusicologia (Mattos, 2021).

⁵ A Chapada do Araripe é uma formação geológica no Nordeste do Brasil. É conhecida por sua riqueza em biodiversidade, geodiversidade e patrimônio cultural; com um variado ecossistema. Possui valor histórico e paleontológico, com registros de fauna e flora pré-históricas. Neste projeto damos exemplos de produções culturais artístico-musicais que se baseiam nos elementos naturais da região, e que podem se perder, diante da iminência da sua destruição breve.

⁶ A Região Metropolitana do Cariri (RMC) é composta por nove municípios do sul do estado, sendo Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - Crajubar as principais responsáveis pela expressiva urbanização da região.

⁷ Ver a tese de Murilo Mendes (2021) sobre a Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto. O autor mostra como os integrantes/brincantes deste centenário agrupamento musical representam em sua música e brincadeiras os elementos da natureza da Chapada do Araripe.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

transformações provocadas por um mundo globalizado e pela política, que deturpam a natureza impactando negativamente em setores variados (Artaxo, 2022), incluindo as artes e a manutenção da vida (Silvers, 2018). Neste sentido, estudar a paisagem sonora pode nos auxiliar a reconhecer que algo em nosso meio não está bem.

A música nos ajuda a criar sons, mas também nos ajuda a percebê-los, como pode ser verificado, por exemplo, no projeto *A Lenda*.⁸ Diversos compositores em todo o mundo têm tido a natureza e o meio ambiente como inspiração para as suas obras. No Cariri cearense, elementos da natureza tornaram-se referências culturais para a identidade da região e firmaram-se por meio das artes, principalmente, através da música, como nos mostram os diversos agrupamentos musicais tradicionais (Coopat; Mattos, 2012).⁹ Para dar um exemplo mais ampliado, a obra do cantor, compositor e acordeonista Luiz Gonzaga contém referências importantes que caracterizam a cultura tradicional e o bioma desta região, seja por meio da poesia contida nas letras das canções ou por aspectos intrínsecos da própria música, enquanto produto acústico sonoro e timbrístico (Madeira, 2016a; Ramalho, 2001). Mesmo após 80 anos das suas primeiras gravações e 35 anos da sua morte, em 1989, a obra de Gonzaga carrega importantes elementos que nos mostram uma relação possível e estreita entre o ser humano e a natureza. No entanto, tais referências correm o risco de desaparecer diante das mudanças do meio ambiente, já que afetam a “paisagem sonora”, grande motivadora desta produção artística, que felizmente ainda a mantém, ao menos como lembrança.

A investigação também se entrelaça com o conceito de *cidadania cultural*, conforme discutido por Marilena Chauí (2021) e os desdobramentos de pesquisas desenvolvidas no Ceará, no âmbito do *Programa Cientista Chefe da Cultura* (Almeida, 2023). A cidadania cultural refere-se ao direito dos indivíduos e comunidades de acessar, participar e contribuir para a cultura, incluindo a preservação e valorização das manifestações culturais. Na Chapada do

⁸ *A Lenda* é um projeto de pesquisa desenvolvido por Rosiane Limaverde e Alembert Quindins, cujos resultados foram materializados em um projeto artístico-musical, desenvolvido por este último, juntamente com o músico Aécio Diniz. Disponível em: <https://alendavinil.wixsite.com/alenda/musica> Acesso em: 23 fev 2024. Link para o YouTube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VUv4PWLfAwg> Acesso em: 23 fev 2024.

⁹ O livro *Agrupamentos da música tradicional do Cariri cearense* apresenta uma lista destes grupos da região do Crajubar, porém, foi elaborada em 2012 e precisa ser atualizada. Há também projetos artístico-culturais resultantes de pesquisas do Cemuc, que demonstram claramente a relação entre o meio ambiente, o bioma da Chapada do Araripe e o Cariri cearense. É o caso dos espetáculos e/ou recitais “A lenda do beija-flor”, “Os meninos gigantes” e “A menina Ana do Cariri”.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

Araripe, a música e os sons ambientais são elementos cruciais da cultura regional. A preservação dessa paisagem sonora é essencial para garantir o exercício da cidadania cultural.

A Constituição Brasileira de 1988 reforça esse direito ao assegurar a proteção do patrimônio cultural no artigo 215, que estabelece que "o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional". Assim, a cidadania cultural envolve a inclusão dos músicos tradicionais/populares na produção local, de maneira a proporcionar-lhes acesso a recursos financeiros, espaços para exibição de suas produções, e centros culturais que apoiem e promovam suas atividades. Na tentativa de assegurar isso, o projeto pretende propor um caminho orientado por uma *poética etnomusicológica*, conceito que tem sido amadurecido no âmbito do Centro de Estudos Musicais do Cariri (Cemuc). Por meio da orientação de um caminho formativo contra hegemônico, busca-se elaborar propostas educativo-musicais que promovam currículos contextualizados e atualizados.

A investigação foi iniciada embasada na atualidade do tema e na necessidade urgente de compreender o impacto das mudanças ambientais nas práticas culturais/musicais. A Chapada do Araripe enfrenta desafios significativos decorrentes da globalização e das transformações ambientais, que ameaçam tanto a biodiversidade quanto o patrimônio cultural imaterial da região.¹⁰ O renomado cientista brasileiro Marcelo Gleiser em seu livro "O despertar do universo consciente: um manifesto para o futuro da humanidade" (2024a) diz que se queremos salvar o nosso projeto de civilização, precisamos reinventar nossa relação com a vida e com o planeta. Para isso é necessário abraçar uma perspectiva biocêntrica - que tem a vida como centro, que reconhece a raridade do nosso planeta num universo hostil à vida.¹¹

A *paisagem sonora*, como campo de estudo, permite a investigação das relações entre seres humanos e seu ambiente, revelando como as mudanças no ecossistema afetam as práticas culturais e, por conseguinte, a identidade regional. Neste sentido, a pesquisa contribui para o avanço do conhecimento na área da música, das políticas culturais e cidadania, na construção de uma sociedade mais democrática e justa.

O conceito de *soundscape*, introduzido por Schafer (2001), é central para esta investigação. Ele permite uma abordagem que considera a totalidade dos sons do ambiente,

¹⁰ É importante informar que, em 29/10/2024, a Chapada do Araripe sofreu um incêndio que consumiu uma área equivalente a 140 campos de futebol. O Ministério Público do Estado do Ceará instaurou um procedimento administrativo para apurar as causas do incêndio. Para maiores informações ver: Ministério Público do Estado do Ceará (2024).

¹¹ Os argumentos gerais deste parágrafo são um resumo do que Gleiser nos conta em seu livro (Gleiser, 2024a).

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

tanto naturais quanto antropogênicos,¹² oferecendo uma perspectiva abrangente para analisar as interações sonoras na Chapada do Araripe. Além disso, a pesquisa dialoga com os campos da ecomusicologia (Silvers, 2018; Reily, 2018) e da etnomusicologia, que exploram as interseções entre música, cultura e meio ambiente (Allen, 2011).

A pertinência do estudo se dá também pelo contexto atual de crise ambiental. A degradação dos ecossistemas e a perda de biodiversidade têm impactos profundos não só sobre o meio ambiente, mas sobre as culturas locais que dependem desses ecossistemas. Na Chapada do Araripe, onde a música e as práticas culturais estão intimamente ligadas ao ambiente natural, as mudanças ambientais podem resultar em uma perda significativa de patrimônio cultural. Portanto, é crucial investigar essas inter-relações para desenvolver estratégias de preservação que englobem tanto o ambiente natural quanto o cultural.

Sua importância, já justificada por sua relevância ecológica e cultural, amplia-se ao propor caminhos para a formação educativo-musical compromissada e pelo seu papel na promoção da cidadania cultural. A pesquisadora Chauí (2021) argumenta que o direito à cultura é fundamental para a construção de uma sociedade democrática, pois permite que os indivíduos expressem suas identidades e participem ativamente na vida social. A Chapada do Araripe, com sua rica paisagem sonora, é um exemplo vivo de como o ambiente natural e a cultura estão interligados. A degradação ambiental não só ameaça a biodiversidade, mas também compromete a expressão cultural e a identidade local. Portanto, a preservação dessa paisagem sonora é uma questão de garantir o direito à cultura, conforme estipulado pela Constituição Brasileira. Além disso, é fundamental que os músicos locais tenham acesso aos meios de produção cultural, como financiamento, espaços de apresentação e centros culturais, garantindo que possam contribuir de maneira significativa para a vida cultural da região.

A complexidade de estudar “natureza e cultura” é evidente. Ao investigar a paisagem sonora da Chapada do Araripe, pretende-se compreender sua relação com as práticas culturais e musicais da região. Neste momento, a preocupação inicial foi de levantar informações que justificassem, subsidiassem e viabilizassem a estruturação de uma pesquisa. As conclusões que aqui são apresentadas mostram a necessidade de aprofundamento.

A Constituição Brasileira, em seu artigo 216, reforça essa perspectiva ao definir o patrimônio cultural como “os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos

¹² Antropogênico: causado ou originado pela atividade humana.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

formadores da sociedade brasileira.” Além disso, a pesquisa pretende demonstrar a necessidade de políticas públicas que assegurem que músicos tradicionais e populares tenham acesso a recursos financeiros e espaços para mostrar suas produções. É o caso de destacar as ações promovidas e realizadas por dois importantes equipamentos culturais da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), estudados no âmbito do Programa Cientista Chefe da Cultura: a Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira e o Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, ambos instalados no município de Crato (CE).

METODOLOGIA: OS CAMINHOS DOS SONS

O que aqui se comunica é fruto de levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, busca de informações sobre a Chapada do Araripe, seu bioma e as repercussões relacionadas a degradação ambiental - tanto em sites de notícias quanto em páginas especializadas -, estudo de conceitos e ideias que possam oferecer suporte teórico às hipóteses levantadas e aos argumentos apresentados. Trata-se, ainda, de um trabalho de caráter argumentativo.

A metodologia incluirá, na fase seguinte, coleta de dados sonoros, entrevistas e análises qualitativas. Sons naturais, como cantos de pássaros, riachos e outros elementos do bioma serão gravados em diferentes pontos da Chapada. Paralelamente, serão registrados sons culturais, incluindo músicas tradicionais, festas populares e manifestações artísticas. Pretende-se também utilizar material do acervo atual do Cemuc.

Para a análise dos dados sonoros, serão empregados softwares especializados em processamento de áudio, permitindo a visualização e análise das características acústicas dos sons capturados. As análises seguirão conceitos de ecomusicologia e etnomusicologia, com o intuito de identificar padrões e inter-relações entre os sons naturais e culturais.

A coleta de dados sonoros utilizará gravadores de campo para captar os sons com a maior fidelidade possível. Serão realizadas gravações em diversos horários do dia e em diferentes estações do ano para capturar a diversidade sonora da Chapada do Araripe. Esses dados serão armazenados e catalogados para análise futura.

As entrevistas serão conduzidas com uma amostra variada de participantes, incluindo músicos, moradores de longa data e recém-chegados, além de especialistas em meio ambiente e cultura local. Utilizando entrevistas semiestruturadas, será possível explorar tópicos específicos e, ao mesmo tempo, manter flexibilidade para novas direções que possam surgir nas

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

conversas. As transcrições serão analisadas com técnicas de análise de conteúdo para identificar temas recorrentes e insights relevantes.

A análise qualitativa dos dados sonoros será complementada por análises quantitativas, quando pertinente. A análise espectral, por exemplo, pode revelar padrões e características não perceptíveis a ouvido nu, oferecendo uma visão detalhada da paisagem sonora.

A metodologia será enriquecida com ações de promoção da cidadania cultural. Além da coleta de dados sonoros e entrevistas, serão organizadas oficinas e encontros comunitários para discutir a importância da paisagem sonora e os direitos culturais dos habitantes da Chapada do Araripe. Esses eventos educativos visam conscientizar a comunidade sobre a relevância de sua herança sonora e capacitá-la para participar ativamente em sua preservação. A abordagem participativa está alinhada com a ideia de Chauí (2021) de que a cidadania cultural abrange não só o acesso à cultura, mas também a capacidade de influenciá-la e transformá-la. Serão exploradas ainda formas de viabilizar recursos financeiros, espaços de produção e centros culturais para os músicos locais, promovendo uma infraestrutura que valorize a produção musical regional.

A ampliação da pesquisa busca fortalecer a cidadania cultural, garantindo que as práticas sonoras e musicais da Chapada do Araripe sejam reconhecidas e valorizadas. Incorporar a cidadania cultural aos objetivos da pesquisa significa não apenas documentar e analisar a paisagem sonora, mas também engajar a comunidade local em processos de preservação e valorização cultural, educando os moradores sobre seus direitos culturais e capacitando-os para proteger e promover sua própria cultura sonora. A participação coletiva garantirá uma metodologia de estudo compartilhado do ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: RESSIGNIFICANDO SONORIDADES

Os resultados preliminares deste levantamento indicam que a degradação ambiental está impactando negativamente a paisagem sonora da Chapada do Araripe. A poluição sonora,¹³

¹³ O Decreto Estadual Nº 34.704, de abril de 2022, regulamenta a lei Nº 13.711, de 20 de dezembro de 2005, que estabelece medidas de combate à poluição sonora gerada por estabelecimentos comerciais e por veículos no estado do Ceará e dá outras providências. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ce/decreto-n-34704-2022-ceara-regulamenta-a-lei-no-13-711-de-20-de-dezembro-de-2005-que-estabelece-medidas-de-combate-a-poluicao-sonora-gerada-por-estabelecimentos-comerciais-e-por-veiculos-no-estado-do-ceara-e-da-outras-providencias>
Acesso em: 29 mar. 2024.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

resultante do aumento da atividade humana, e a perda de biodiversidade estão alterando os sons naturais, o que afeta as práticas culturais e musicais da região.

A pesquisa destaca a importância de ações de preservação ambiental para garantir a continuidade das práticas culturais e a manutenção da identidade regional. A relação entre música e meio ambiente é complexa e multifacetada, e a degradação de um afeta inevitavelmente o outro. As mudanças na paisagem sonora não só impactam a música e a cultura, mas também a qualidade de vida dos habitantes locais.

A degradação ambiental na Chapada do Araripe é evidenciada pela diminuição de espécies de pássaros e outros animais cujos sons são parte integrante da paisagem sonora local.¹⁴ Além disso, a construção de estradas e a expansão urbana têm introduzido novos sons que alteram a acústica natural da região.¹⁵ Esses novos sons muitas vezes entram em conflito com os sons naturais, criando uma “cacofonia” que pode ser perturbadora tanto para os habitantes humanos quanto para a fauna local, ocultando “sons agradáveis” com “sons desagradáveis.”¹⁶ O seu desaparecimento não é apenas simbólico ou cultural, mas por resultado da perda do bioma, da morte de animais ou da fuga destes para outros lugares, além da morte de nascentes e do assoreamento de rios.

Os resultados preliminares da pesquisa não só apontam para os impactos negativos da degradação ambiental na paisagem sonora, mas ressaltam a importância de fortalecer a cidadania cultural como uma ferramenta de resistência e preservação. A comunidade da Chapada do Araripe, ao exercer seus direitos culturais, pode desenvolver estratégias mais eficazes para proteger seu patrimônio sonoro. A discussão sobre cidadania cultural, fundamentada em Chauí (2021), destaca que a cultura não é apenas um reflexo passivo das condições ambientais, mas um campo ativo de produção. Isso é essencial para entender como as práticas culturais podem ser mobilizadas para enfrentar os desafios ambientais e sociais. É crucial que músicos tradicionais e populares tenham acesso a oportunidades, de forma que possam continuar a contribuir para a rica tapeçaria cultural da Chapada do Araripe.

¹⁴ Vale destacar a criação e construção do Centro de Triagem e Reabilitação de animais silvestres do Cariri, em 31/10/2024.

¹⁵ A Região Metropolitana do Cariri (RMC) é composta por nove municípios do sul do estado, sendo Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - Crajubar as principais responsáveis pela expressiva urbanização da região.

¹⁶ Ao longo da pesquisa discutiremos sobre sons agradáveis e desagradáveis (Oliveira et al; 2019). Assim, embora tenhamos mencionado no projeto, acreditamos não ser necessário aprofundar o tema neste momento, pois geraria um outro debate, que é importante, mas será realizado mais adiante. Nos apoiamos também no texto de Caznok (2015).

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

CONCLUSÃO: PAISAGENS SONORAS POSSÍVEIS

As conclusões parciais sugerem a necessidade de implementar políticas públicas voltadas para a preservação do ecossistema da Chapada do Araripe e a valorização da cultura local, entendendo que são interdependentes. A integração entre música e meio ambiente pode contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais sustentável e democrática. A pesquisa continuará a investigar as relações entre sons naturais e culturais, buscando soluções para minimizar os impactos negativos das mudanças ambientais.

A pesquisa destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar combinando conhecimentos de música, ecologia, ciências da natureza e animal e etnomusicologia, para abordar os desafios enfrentados pela Chapada do Araripe. A colaboração entre pesquisadores de diferentes áreas, músicos e a comunidade local é crucial para desenvolver estratégias eficazes de preservação que respeitem tanto o ambiente natural quanto as tradições culturais.

A continuidade do estudo permitirá uma compreensão mais profunda da complexidade da paisagem sonora da Chapada e das dinâmicas que nela se desenvolvem. Espera-se que os resultados finais possam subsidiar políticas públicas e ações de educação ambiental e cultural, promovendo a sustentabilidade e a preservação do patrimônio imaterial da região.

Além disso, a pesquisa tem o potencial de contribuir para o campo da ecomusicologia ao fornecer um estudo de caso detalhado sobre a inter-relação entre música e meio ambiente em uma região específica. Os *insights* obtidos poderão ser aplicáveis a outros contextos, ajudando a informar práticas de conservação e políticas culturais em diferentes partes do mundo. O mapeamento e registro dos sons naturais e culturais contribuirá para os acervos locais e mundiais já existentes.

As conclusões parciais reforçam a necessidade de políticas públicas que integrem a preservação ambiental e a promoção da cidadania cultural, direito garantido pela Constituição Brasileira. A valorização da paisagem sonora da Chapada do Araripe deve ser vista como um direito cultural fundamental, essencial para a identidade e o bem-estar da comunidade local. A continuidade da pesquisa deverá focar em estratégias que empoderem os habitantes da região a exercerem sua cidadania cultural, promovendo a conservação do meio ambiente e a valorização

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

das práticas culturais. Assim, entende-se que a música e os sons naturais não são apenas elementos estéticos, mas componentes vitais da cidadania e da democracia cultural.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Custódio.; BARBALHO, Alexandre.; AZEVEDO JÚNIOR, Ivânio (org). **Cultura, inovação e inclusão social: estudos de políticas culturais no Ceará**. Fortaleza: EdUECE, 2023.

ARTAXO, Paulo. Mudanças climáticas: caminhos para o Brasil: a construção de uma sociedade minimamente sustentável requer esforços da sociedade com colaboração entre a ciência e os formuladores de políticas públicas. **Ciência. Culto.**, São Paulo, v. 4, pág. 01-14, dezembro de 2022. Disponível em <http://dx.doi.org/10.5935/2317-6660.20220067>. Acesso em 30 de mar. 2024.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.

COOPAT, C. M. S; MATTOS, M. **Agrupamentos da música tradicional do Cariri cearense**. Fortaleza: Quadricolor, 2012.

FALCÃO, Larissa; UCHOA, Nívia; CAVALCANTE, Elígia; LEONARDO, Yuri. **Geopark Araripe: a história da vida na Terra recontada no Ceará**. Avançando juntos. 16 nov. 2021. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/11/16/geopark-araripe-a-historia-da-vida-na-terra-recontada-no-ceara/> Acesso em: 19 fev. 2024.

GLEISER, Marcelo. **O despertar do universo consciente: um manifesto para o futuro da humanidade**. Record, 2024a.

GLEISER, Marcelo. **Programa Roda Viva - Marcelo Gleiser**. TV Cultura. Transmitido ao vivo em 11 mar 2024b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1YclsP11gQ8&t> Acesso em: 19 mar. 2024.

MADEIRA, Marcio Mattos Aragão. Etnomusicologia na sala de aula: amadurecendo o conceito de poética etnomusicológica. In: Anais do X ENABET | ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ETNOMUSICOLOGIA, X, 2021, Virtual. **Anais [...]** Porto Alegre (RS) UFRGS, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xenabet/406648-ETNOMUSICOLOGIA-NA-SALA-DE-AULA--AMADURECENDO-O-CONCEITO-DE-POETICA-ETNOMUSICOLOGICA>. Acesso em: 30 jul. 2022.

MATTOS, Marcio. A poética etnomusicológica na criação e no ensino de música em cursos de graduação. In: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2021, Online. **Anais do XXV Congresso Nacional da ABEM**. V. 4, 2021. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/. Acesso em: 30 jul. 2022.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

MENDES, Murilo Gaspar. **O som que dá no pífe: trajetória e resistência da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto.** São Paulo: USP, 2021.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ. **MP do Ceará abre investigação para apurar causas de incêndio na Chapada do Araripe.** 30/10/2024. Disponível em: [<https://mpce.mp.br/2024/10/mp-do-ceara-abre-investigacao-para-apurar-causas-de-incendio-na-chapada-do-araripe/>] Acesso em: 31 out. 2024.

RAMALHO, Elba Braga. **Luiz Gonzaga: síntese poética e musical do sertão.** São Paulo: Terceira Margem, 2001.

REILY, Suzel Ana; SAUNIER, Karine Aguiar de Sousa. **Ecomusicologia: uma introdução.** XXVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Manaus, 2018.

SCHAFER, R. Murray. **A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora.** Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

SEMACE. **Semana assina ordem de serviço para início da construção do Centro de Triagem e reabilitação de animais silvestres do Cariri.** Disponível em: [<https://www.ceara.gov.br/2024/10/29/semace-assina-ordem-de-servico-para-inicio-da-construcao-do-centro-de-triagem-e-reabilitacao-de-animais-silvestres-do-cariri-nesta-quinta-feira-31/>] Acesso em: 31 out. 2024.

SILVERS, Michael B. **Voices of drought: the politics of music and environment in Northeastern Brazil.** Urbana, Chicago: University of Illinois Press, 2018.

TITON, Jeff Todd. **The nature of ecomusicology.** Música e Cultura: revista da ABET, vol. 8, n. 1, p. 8-18, 2013. Disponível em: <http://musicacultura.abetmusica.org.br/> Acesso em 25 mar 2024.